

Possíveis efeitos neuroprotetores do β -Cariofileno na Doença de Parkinson - uma revisão da literatura

XXXIX Encontro de Iniciação Científica

Daniel Salmito Chaves, Francisco José Gomes, Cleane Gomes Moreira, Lissiana Magna Vasconcelos Aguiar

A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa que afeta milhões de pessoas no mundo. Nas últimas décadas, esforços foram direcionados para elucidar a etiologia correta e os mecanismos patológicos. Desse modo, reconhece-se que a deterioração da função mitocondrial, a superprodução de radicais livres, o acúmulo de espécies reativas de oxigênio, a ativação da via de sinalização apoptótica e a perda anormal de neurônios dopaminérgicos têm uma variedade de contribuições para a patogênese de PD. Ainda não existem tratamentos que possam curar ou retardar a progressão da doença. Desde a antiguidade, diversas patologias são tratadas com fitoterápicos, os quais alguns estudos indicam existir plantas que apresentam atividade de neuroproteção, seja pelo seu extrato, seja por substâncias isoladas. Neste contexto, O β -cariofileno (BCP) é um canabinóide originado de óleos essenciais, de espécies como *Cinnamomum* spp., que artigos demonstram servir como um agonista completo do tipo receptor canabinoide 2 (CB2R). A revisão literária realizou-se a partir do banco de dados da ferramenta PubMed, utilizando-se pesquisas dos últimos 4 anos (2016-2020). As palavras-chave aplicadas “caryophyllene” e “parkinson's disease” resultaram em 8 artigos, dos quais apenas 5 pesquisas atendiam objetivamente testes envolvendo BCP e DP em roedores. Dessa forma, os presentes estudos revelam que o β -Cariofileno, a partir de várias evidências experimentais que têm mostrado o sistema endocanabinóide como alvo de regulação farmacológica para o tratamento da DP, parece representar um novo alvo terapêutico, ao ativar especificamente os receptores CB2, para doenças neurodegenerativas devido ao seu papel na neutralização do estresse oxidativo e inflamação para romper o ciclo autossustentável de neuroinflamação e preservar a homeostase neuronal, essencial na sobrevivência de células em doenças neurodegenerativas.

Palavras-chave: Doença de parkinson, beta-cariofileno, neuroproteção.